



Formação Dólar





Formação
Dólar

3º PILAR

GESTÃO DE RISCO E PSICOLÓGICO





Formação
Dólar

MÓDULO 5

GESTÃO DE RISCO



Sumário

Módulo 5 - Gestão de Risco	03
• Introdução - Módulo 5	03
• Aula 1 - Exposição pelo PL	03
• Aula 2 - Categorias de Risco	04
• Aula 3 - Ferramentas de Gerenciamento	06
• Aula 4 - Calculando o Tamanho da minha mão	07
• Aula 5 - Política de Hedge Corporativo	08
• Aula 6 - Toda Análise é Subjetiva, mas todo trader deve ser Objetivo	09

Introdução - Módulo 5

Gestão de Risco e Psicológico, trata-se do gerenciamento de risco, enfatizando como as instituições e os traders individuais devem aplicá-lo. Este módulo inclui informações e um modelo matemático utilizado para gerenciar riscos. Essa fase é muito importante para a sobrevivência no mercado financeiro e é considerado o ponto fraco da maioria dos traders. Além disso, a interação entre gerenciamento de risco e saúde psicológica, ressaltando a importância de ambos para alcançar consistência e estabilidade emocional no trading diário.

Aula 1 - Exposição pelo PL

O gerenciamento de risco é fundamental para a sobrevivência no mercado financeiro, sendo uma grande dificuldade para a maioria dos traders. Esta aula abordará o conceito de exposição pelo patrimônio líquido (PL) e como aplicá-lo tanto para instituições quanto para traders individuais.

A exposição pelo PL refere-se ao quanto do patrimônio líquido é arriscado nas operações de mercado.

Importância

Permite que as instituições e indivíduos meçam o potencial de perda em relação ao total de recursos disponíveis.

Gerenciamento de Risco:

Value at Risk (VAR)

Método utilizado para estimar a quantidade máxima de perda financeira em um determinado período sob condições normais de mercado, baseado no patrimônio e na volatilidade do ativo.

Fórmula Simplificada do VAR:

$$\text{VAR} = \text{Patrimônio} \times \text{Volatilidade}$$

Volatilidade

Medida de quanto um ativo pode oscilar em um dado período (diário, semanal, mensal, anualizado).

Calculando a Volatilidade e Risco

A volatilidade é crucial para determinar os limites de oscilação esperados do ativo, e por consequência, o risco assumido em cada operação.

Se um ativo tem uma volatilidade histórica de 50 pontos por dia, espera-se que oscile até 50 pontos para cima ou para baixo em um dia normal de mercado.

Determinação do Risco: É fundamental definir quanto do seu PL está disposto a arriscar.

Exemplo:

Se você possui R\$100.000, decide arriscar 10%, então tem R\$10.000 para expor ao risco. Supondo uma volatilidade média de 100 pontos, qual seria o risco máximo aceitável por dia?

Formulação de Estratégia de Risco

Risco Percentual: Recomenda-se arriscar entre 1% e 2% do capital designado para risco por operação.

Cálculo do Risco por Operação

Se o capital de risco é R\$10.000:

1% de R\$ 10.000 = R\$100,00

Este valor representa o máximo que pode ser perdido em uma única operação para manter a sustentabilidade.

Gestão de Risco e Exposição Bancária

Os bancos podem ser autorizados a expor até 30% do seu PL, mas essa exposição não é destinada a ser perdida em um único dia.

Não se deve arriscar mais do que 10% do PL para operações de alto risco, mantendo uma gestão conservadora.

Operações devem buscar uma relação de risco/retorno de pelo menos 2:1, garantindo que os ganhos possam cobrir as perdas e ainda gerar lucro.

Aula 2 - Categorias de Risco

No mercado financeiro, especialmente em operações de Day Trade, é crucial compreender as diferentes categorias de risco para um gerenciamento eficaz. Abordaremos quatro categorias principais: risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e risco operacional.

Risco de Mercado

Definição: Refere-se às oscilações nos preços dos ativos.

Cálculo Baseado na Volatilidade: Utiliza-se a volatilidade histórica para estimar a amplitude das oscilações do ativo.

Fórmula da Volatilidade Histórica:

Volatividade Histórica = Desvio Padrão dos retornos passados do ativo

Risco de Liquidez

Definição: Capacidade de uma posição ser fechada no mercado sem causar uma mudança significativa no preço.

É importante observar a liquidez durante períodos de notícias importantes, onde o book de ofertas pode se esvaziar temporariamente, aumentando o risco de não conseguir fechar posições a preços favoráveis.

Risco de Crédito

Definição: Risco de que uma contraparte não cumpra suas obrigações financeiras.

Na B3, o risco de crédito é considerado baixo, pois a B3 atua como contraparte central garantindo as operações.

Risco Operacional

Definição: Riscos relacionados com falhas operacionais, como erros de sistema ou processos.

Conhecimento do mercado e familiaridade com a plataforma de negociação.

Riscos associados ao uso de plataformas de negociação, incluindo falhas técnicas ou erros de execução.

Manter apenas o capital necessário na conta de garantia para minimizar o impacto de uma liquidação forçada pela corretora.

Escolher corretoras que ofereçam boa assistência e suporte rápido para resolver problemas operacionais prontamente.

Para gerenciar esses riscos de forma eficaz, é essencial:

- Entender e aplicar conceitos de volatilidade para estimar riscos de mercado.
- Avaliar a liquidez do mercado, especialmente durante eventos de alto impacto.
- Selecionar corretoras com baixo risco de crédito e bom suporte operacional.
- Utilizar o gerenciamento de risco da própria plataforma, adequando-se ao perfil de risco pessoal e objetivos de investimento.

Aula 3 - Ferramentas de Gerenciamento

O gerenciamento eficaz de riscos é essencial para manter a saúde financeira e a longevidade no trading. Nesta aula, discutiremos ferramentas e estratégias que ajudam a minimizar riscos nas operações de Day Trade.

Plataformas

Importância: A escolha da plataforma é fundamental, pois diferentes plataformas oferecem variados níveis de suporte ao gerenciamento de risco.

Funcionalidades

- Gerenciamento de risco diário;
- Gerenciamento baseado no patrimônio (PL);
- Controles de risco semanal.

Cálculos de Volatilidade

- **Aplicação:** As instituições financeiras utilizam cálculos de volatilidade para determinar o risco associado a um ativo.
- **Benefícios:**
 - Permite melhor compreensão das flutuações de mercado;
 - Ajuda a identificar as melhores regiões para entrar em posições.
- **Utilização:**
 - Determinar regiões de alta probabilidade para realizar operações impactantes;
 - Encontrar pontos ótimos de entrada e saída baseados na volatilidade histórica do ativo.

Estratégias de Entrada em Operações

Delta Trading

O **delta** é um indicador crucial usado por grandes instituições para gerenciar riscos e identificar momentos de abrir ou fechar grandes operações.

A análise do delta permite alinhar as operações com as movimentações do mercado, aumentando a chance de sucesso nas trades.

Ao identificar um ponto de entrada baseado na volatilidade e no delta, o trader pode definir uma relação de risco/retorno de pelo menos dois para um, o que significa que para cada unidade de risco, espera-se um retorno de duas unidades.

O uso eficiente de plataformas de trading e os cálculos de volatilidade são fundamentais para um gerenciamento de risco eficaz. Compreender e aplicar essas ferramentas ajudará a proteger seu capital e otimizar seus retornos em operações de day trade.

Aula 4 - Calculando o tamanho da minha mão

Aqui serão abordadas as técnicas avançadas de gerenciamento de risco para construir patrimônio utilizando o Day Trade. Vamos explorar como calcular o tamanho apropriado da sua posição ("mão") no mercado e as implicações práticas disso no seu capital.

Autoconhecimento e Tomada de Decisão:

Antes de iniciar qualquer operação, é importante se autoconhecer e entender suas limitações e capacidades no mercado.

Exemplo:

Capital Inicial: R\$100.000 de patrimônio líquido.

Risco Alocado: 10% do capital, ou seja, R\$10.000 dedicados ao risco.

Para cada contrato de Day Trade, considera-se um valor de R\$10.000.

A partir de um patrimônio de R\$100.000, 10% é alocado para risco.

Estratégia de Alavancagem e Risco

Abordagem conservadora para alavancagem, focando na preservação do capital e minimizando riscos excessivos.

Estratégia de risco-retorno de pelo menos dois para um, onde para cada unidade de risco, o ganho potencial é de duas unidades.

Taxa de Performance

É importante manter uma taxa de acerto mínima de 50% em operações que buscam um retorno de dois para um.

Distribuição de operações: Por exemplo, 100 operações ao longo de três meses, com um risco esperado de 50% e um ganho planejado de duas vezes o risco.

Distribuição do Risco ao Longo do Tempo

Dividir R\$10.000 de risco ao longo de três meses, o que equivale a cerca de 100 operações.

Exemplo de divisão de operações: 30 operações no primeiro mês podem resultar em perdas, mas a estratégia de compensação nos meses subsequentes pode levar a ganhos significativos.

Proteção do Capital

Além das operações, o capital restante é investido de forma conservadora, garantindo um retorno seguro enquanto o capital de risco é utilizado ativamente no mercado.

Importância da Taxa de Juros Real

Considerar a inflação e a taxa de juros real para entender a verdadeira valorização do capital ao longo do tempo.

Aula 5 - Política de Hedge Corporativo

Esta aula aborda como as instituições financeiras gerenciam riscos e o impacto dessas políticas no mercado, especialmente em dias de movimentos abruptos no mercado. A gestão de risco é crucial para entender o comportamento do mercado em diferentes períodos.

Política Corporativa de Gestão de Risco

Responsabilidade Operacional

Dentro das instituições financeiras, é crucial definir claramente quem são os responsáveis pelas operações. Estes responsáveis devem ser registrados junto à B3.

Por exemplo, é de responsabilidade do executor de ordens estar cadastrado para realizar operações.

Produtos Financeiros Permitidos

A política define quais produtos financeiros podem ser negociados, incluindo mercados futuros, opções e balcão (OTC).

No mercado de futuros, operações podem ser feitas diretamente na B3 ou em bolsas internacionais como a CME.

Limite de Risco Diário e por Patrimônio Líquido (PL):

Instituições utilizam o Value at Risk (VAR) para medir e limitar perdas potenciais. Existe um VAR diário e outro baseado no PL.

Comumente, o limite de risco diário é fixado em 2% do PL, considerando cinco dias de estresse de mercado para calcular o risco máximo tolerável.

Regulação do Banco Central

O Banco Central estabelece que as instituições financeiras não podem exceder 30% de exposição cambial do PL. Entretanto, políticas corporativas tendem a ser mais conservadoras, muitas vezes estabelecendo um limite interno de 25%.

Implementação e Conformidade

A implementação da política de gestão de risco deve assegurar que todos os operadores e decisões de trading estejam em conformidade com os limites estabelecidos.

Após as 16h, se uma mesa de operações estiver descoberta (com risco excessivo não coberto), a área de risco exige que o risco seja zerado. Isso pode influenciar movimentos de mercado significativos devido ao fechamento forçado de posições.

As políticas de gestão de risco são essenciais para a operação segura e eficiente de instituições financeiras, protegendo-as contra perdas significativas e garantindo a estabilidade do mercado financeiro.

Com esta compreensão, operadores e instituições podem melhor calcular e gerenciar o risco associado ao day trading e outras formas de operação no mercado financeiro.

É importante ressaltar a importância de políticas bem definidas e a observância rigorosa das regras estabelecidas pelo Banco Central e pela própria instituição financeira para a gestão eficaz de riscos.

Aula 6 - Toda Análise é Subjetiva, mas todo trader deve ser Objetivo

"Toda análise é subjetiva, mas todo trade deve ser objetivo."

O que é isso: em um determinado momento, duas pessoas podem ter percepções completamente diferentes do mercado, uma querendo comprar e outra querendo vender. Isso ilustra a subjetividade das análises e a dinâmica natural do mercado.

É crucial entrar no mercado com um objetivo claro, especialmente em termos de gerenciamento de risco e metas de ganho.

Antes de realizar qualquer operação, o trader deve avaliar o potencial de ganho e as perdas possíveis do trade. Por exemplo, ele sugere que se pergunte: "Quanto este trade pode evoluir a meu favor? Se eu vender, quanto ele pode cair? E quanto ele pode subir?" Essas considerações ajudam a manter a disciplina de gerenciamento de risco, que é fundamental para a sobrevivência e sucesso a longo prazo no trading.

A importância de ter sempre claro o alvo e o risco associado a cada operação, uma abordagem simples, mas extremamente eficaz para manter-se operacional no mercado ao longo do tempo.

Essa base de pensamento não apenas ajuda a manter a objetividade nas operações como também assegura a longevidade e eficácia na carreira de trading.